

094

DESTERRITORIALIZAÇÕES NO ESPAÇO-TEMPO DA LOUCURA: ANÁLISES INICIAIS. *L. Artur Costa, Danichi H. Mizoguchi, Tania M. G. Fonseca* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Nossa pesquisa pretende fixar-se na análise do espaço físico-arquitetônico da área do prédio do Hospital Psiquiátrico São Pedro hoje destinada à instalação do Memorial da Loucura. Concebemos o espaço como dispositivo de produção de subjetividade, sendo que a sua posição em relação ao conjunto, sua segmentação interna e utilização podem vir a ser analisadas historicamente como efeitos de regimes de verdade e específicas configurações do social. Consideramos que os modos de espacializar e de habitar o espaço relacionam-se com práticas discursivas temporalizadas e sustentam territórios de existencialização. Interessa-nos pesquisar os diferentes usos que, ao longo do tempo, se evidenciaram no referido espaço, tomando-os como expressões das relações de saber-poder sobre a loucura. Novos modos de usar o espaço, podem evidenciar que o mesmo que um dia serviu à reclusão, hoje se coloca a serviço da memorialização daqueles e daquilo que excluiu. (CNPq-PIBIC/UFRGS, Fapergs - BIC/UFRGS)